



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NA CONFERÊNCIA DOS REITORES
DE SEMINÁRIOS DE LÍNGUA ALEMÃ***

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 8 de março de 2018*

[Multimídia]

Queridos irmãos!

Saúdo-vos de coração agradecendo-vos este encontro fraterno, que nos fortalece no caminho da nova evangelização do nosso continente europeu. Agradeço ao Reitor Niehues as suas gentis palavras.

Como pessoas humanas e como sacerdotes confiamos no património das nossas experiências. Mas ao mesmo tempo devemos reconhecer que estão a surgir novas e diversas formas culturais que não se enquadram nos modelos que conhecemos. Devemos despojar-nos de alguns hábitos aos quais estamos apegados e dedicar-nos ao que ainda é desconhecido. Mas também nisto podemos dirigir sempre o olhar para Jesus que sofreu, morreu e ressuscitou. Nas suas feridas, assim como nas do mundo, podemos reconhecer os sinais da Ressurreição. Esta certeza põe-nos sempre de novo a caminho como testemunhas da esperança.

Amados irmãos, nós não podemos criar as vocações. Ao contrário, podemos ser testemunhas da chamada que Deus misericordioso nos dirige. Ele chama-nos para que saiamos do nosso “eu” e nos dirijamos ao “tu”. Este “tu” é a pessoa concreta do necessitado, de quem precisa da proximidade dos homens e da proximidade de Deus. E sobre isto desejamos sensibilizar também os jovens que se preparam para o sacerdócio. Ao mesmo tempo, todos nós estamos sempre chamados também a uma comunidade maior, a dos *kyriakoi*, os que pertencem ao Senhor. Esta comunidade ampara-nos, para que possamos responder com todo o coração à chamada de Deus.

Confio-vos, bem como os candidatos ao sacerdócio dos países de língua alemã, à Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja. E ao pedir-vos, por favor, que rezeis também por mim, de coração concedo a vós e às vossas comunidades a Bênção Apostólica.